

OS QUINTAIS E OS SABERES AMBIENTAIS NA ILHA MEM DE SÁ – ITAPORANGA D’AJUDA-SERGIPE

LANNA CECÍLIA LIMA DE OLIVEIRA^{3,1,2}, AMAURY DA SILVA DOS SANTOS², FERNANDO FLEURY CURADO², WILSON TELES BARBOSA SEGUNDO¹

1. UFS - Universidade Federal de Sergipe

2. CPATC - Embrapa Tabuleiros Costeiros

3. FAPITEC/SE - Fundação de apoio à pesquisa e a inovação tecnológica

lannacecilia@yahoo.com.br

Realizou-se uma pesquisa evidenciando a importância dos saberes e a influência destes nas atividades produtivas desenvolvidas em quintais na comunidade Ilha Mem de Sá, localizada no município de Itaporanga D’Ajuda, Sergipe formada por aproximadamente 75 famílias que vivem há décadas em situação de isolamento geográfico em relação ao seu município. Trata-se de uma comunidade localizada na ilha fluvial Mem de Sá que estabeleceu uma profunda interação com o ecossistema local. Culturalmente, os quintais são considerados importantes sistemas de produção complementar às outras formas de uso da terra, e está relacionado com funções correspondentes ao lazer e aos aspectos emocionais ligados às tradições de um determinado povo ou região. A pesquisa foi realizada em 13 quintais em que foram utilizadas ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo de Agroecossistemas, como a técnica das caminhadas transversais onde os quintais foram percorridos com o acompanhamento dos moradores que descreviam todos os elementos que caracterizavam estes espaços. Em seguida utilizou-se a técnica do mapeamento, para a compreensão da relação entre famílias e o arredor da casa. Os resultados permitiram constatar que apesar de ser uma comunidade formada por pescadores, a agricultura está inserida nos costumes da população de forma significativa, contribuindo para a conservação dos saberes acerca do manejo nos quintais. É possível ainda verificar que as práticas realizadas são transmitidas dos pais para os filhos, retratando características peculiares. Os quintais da ilha configuram-se em espaços de grande diversidade, foram constatadas diferentes espécies entre hortaliças como Tomate (*Lycopersicon esculentum*), Coentro (*Coriandrum sativum* L.), Cebolinha (*Allium fistulosum*), frutíferas como banana (*Musa spp*), pinha (*Annona squamosa* L.), mamão (*Carica papaya*), acerola (*Malpighia glabra* L.), laranja (*Citrus sinensis*), coco (*Cocos nucifera*), graviola (*Annona muricata* L.), caju (*Anacardium occidentale* L.), medicinais como sambacaitá (*Hyptis pectinata* L.), capim santo (*Cymbopogon densiflorus* (Steud.) Stapf.), boldo (*Lectranthus barbatus*), erva cidreira (*Lippia alba*), essas cultivadas bem próximo às casas em recipientes (vasos, latas, etc.) e utilizadas para chás, lambedor e temperos, além da forte tradição do plantio da mandioca. Dentre as espécies o coco e a manga se encontram em maior concentração, as quais são comercializados na feira do município. Os animais presentes são de pequeno porte como galinhas, guinês, gansos e patos, porém em pequena quantidade e criados à solta sem uso de cercas. Além das plantações, o arredor da casa também exerce a função de espaço de sociabilidade entre os vizinhos, lazer para crianças e adolescentes, e depósito dos artefatos de pesca. Conclui-se que os quintais da comunidade Mem de Sá possuem um grande potencial no sentido da manutenção da segurança alimentar e nutricional proporcionada pela diversidade de espécies e, principalmente, da conservação e disseminação de saberes e costumes típicos da agricultura familiar. Então observa-se que além de um espaço de produção, os quintais exercem também a função socioambiental em que se predomina a valorização da cultura e da tradição bem como a preservação da biodiversidade.

Palavras-chaves: agroecologia, quintais, saberes